

Projeto Manhattan: uma experiência com o Educar pela Pesquisa no 1º ano do Ensino Médio

ALBUQUERQUE, Fernanda Medeiros de* (FM), SANTOS, Airton Ferrugem (FM), MELECCHI, Maria Inês Soares (FM), ANTUNES, Marcio Fenili (FM)¹ *proffernanda.albuquerque@gmail.com

¹Colégio Militar de Porto Alegre

Palavras-Chave: questionamento, pesquisa, sala de aula

Introdução

Neste trabalho propõe-se discutir a importância de tornar a sala de aula em um espaço de questionamento, busca de argumentos e comunicação crítica a partir da experiência com o Educar pela Pesquisa no Colégio Militar de Porto Alegre.

Uma das possibilidades de vivenciar na sala de aula os princípios do Educar pela Pesquisa é por meio do desenvolvimento de uma unidade de aprendizagem (UA). A UA é um tipo de estruturação curricular que permite superar o planejamento seqüencial apresentado nos livros-texto, sendo adequada a propostas interdisciplinares por envolver atividades estrategicamente selecionadas para trabalhar um determinado tema, valorizando o conhecimento prévio dos alunos e possibilitando a evolução de conceitos (GONZÁLES, 1999).

Resultados e Discussão

No início do ano de 2015 os professores do 1º ano do Ensino Médio perceberam semelhanças entre os conceitos que seriam desenvolvidos com os alunos. Após algumas reuniões se teve a iniciativa de desenvolver um trabalho em parceria, sendo o Projeto Manhattan escolhido como eixo comum.

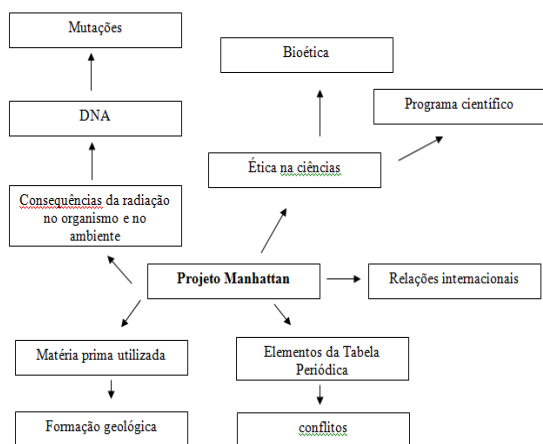


Figura I. Rede temática

A aposta do grupo de professores foi no planejamento realizado de forma coletiva. O planejamento individual é importante e fundamental para a organização do trabalho do professor, mas ele não é suficiente para perceber as ligações entre conceitos, para perceber a influência do trabalho realizado por outra disciplina no entendimento de

determinados conteúdos ou para utilizar outras formas de avaliação ou metodologia em sala de aula. Discutir o planejamento individual no coletivo possibilita que diferentes olhares e experiências possam enxergar o todo. É como se um quebra cabeça pudesse ser construído tendo mais peças à disposição. O planejamento coletivo implica que a partir do interesse comum ocorra o engajamento em torno de atividades a serem desenvolvidas para alcançar um objetivo comum. As aprendizagens são feitas no confronto de diferentes pontos de vista e na experiência que cada um traz para o grupo.

Conclusões

A UA tem como princípios organizadores o educar pela pesquisa, considerando principalmente o questionamento reconstrutivo, a argumentação e a comunicação crítica. Dentro disso se inserem ainda os princípios da interdisciplinaridade e contextualização (MORAES; GALIAZZI e RAMOS, 2002).

Na UA desenvolvida com os alunos do 1º ano do Ensino Médio nem todos os questionamentos foram respondidos, porém eles foram o ponto de partida para a construção das atividades e fizeram com que novos questionamentos surgissem. A UA apresentada certamente pode ser aprimorada. Ela poderia ser enriquecida com atividades experimentais e saídas de campo, porém impossível seria repeti-la integralmente, pois os alunos seriam outros, os professores seriam outros e, portanto, os questionamentos seriam outros.

Agradecimentos

Colégio Militar de Porto Alegre

GONZÁLES J. F et al **Como hacer unidades didáticas innovadoras?** Sevilla: Díada, 1999.
MORAES, Roque, GALIAZZI, Maria do Carmo, RAMOS, Maurivan Güntzel. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, Roque, LIMA, Valdevez M. do R. **Pesquisa na sala de aula: tendências para a Educação em novos tempos.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.